

EFEITOS DAS SUPLEMENTAÇÕES PARENTERAIS DE MINERAIS E VITAMINAS SOBRE O DESEMPENHO DE VACAS NELORE

COSTA, C.¹; NASCIMENTO, M.R.B.M.²; TAVARES, M.³; SANTANA, D.G.⁴;
OLIVEIRA, R.C.⁵; TEIXEIRA, L.⁶

Foram avaliados os desempenhos produtivo e reprodutivo de vacas Nelore suplementadas com minerais e vitaminas por via parenteral. Cento e vinte vacas foram distribuídas aleatoriamente em cinco tratamentos. O tratamento 01 foi o controle e não recebeu nenhuma medicação. No 02 aplicou-se 479 mg de cobre + 3 mg cobalto. O 03 recebeu 3,45 g de fósforo + 750.000 UI de vitamina D₂ + 0,42 g de cálcio. No 04 administrou-se 5.000 UI de vitamina E + 1.200.000 UI vitamina D₂ + 0,075 g de selênio + 7 g de fósforo e no 05 associou-se os tratamentos 2 e 3. Os animais receberam uma dose desses minerais e vitaminas injetáveis 30 dias antes de iniciar a estação de monta e outra 30 dias após a 1ª aplicação. A avaliação reprodutiva e a pesagem

foram feitas mensalmente de 15 de outubro de 2004 a 15 de março de 2005 em Douradoquara-MG. O ganho de peso e o escore de condição corporal foram analisados pelo teste Kruskal – Wallis, e a condição ovariana e o índice de prenhez pelo teste de Qui-quadrado. Verificou-se que a suplementação de minerais e vitaminas parenteral não influenciou o ganho de peso, o escore de condição corporal, a condição ovariana e o índice de prenhez de vacas Nelore criadas a pasto.

Palavras-chave: Desempenho, cobre, fósforo, selênio, tocoferol, ergocalciferol, vacas Nelore.

¹ Médico Veterinário. Mestre em Ciências Veterinárias. Professor da Escola Agrotécnica Sérgio F. Pacheco, Patrocínio-MG. dinny@netvip.com.br

² Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Engenheiro Agrônomo. Professor Doutor. FAMAT-UFU, Uberlândia-MG.

⁴ Engenheira Agrônoma. Doutora. ICIAG-UFU, Uberlândia-MG.

⁵ Médico Veterinário. Doutorando em bio-informática/USP.

⁶ Médico Veterinário. Autônomo, Uberaba-MG.